

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

2

VOLUME

ORGANIZADORES

IARA NADINE VIEIRA DA PAZ SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-2/54>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2

ORGANIZADORES

Enf. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 2 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.

PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-40-2

1. Artigos científicos - Coletâneas
2. Ginecologia 3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental 5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher 7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-221959

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240815



978-65-85376-40-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 2", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	13
A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM SITUAÇÃO DO ABORTO RECORRENTE	13
10.56161/sci.ed.20240815c1	13
CAPÍTULO 2.....	25
A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DO HPV PARA PREVENIR O CÂNCER CERVICAL.....	25
10.56161/sci.ed.20240815c2	25
CAPÍTULO 3.....	32
A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES.....	32
10.56161/sci.ed.20240815c3	32
CAPÍTULO 4.....	46
SAÚDE DA MULHER TRANSGÊNERO NECESSIDADES ESPECÍFICAS E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	46
10.56161/sci.ed.20240815c4	46
CAPÍTULO 5.....	53
ALEITAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE VIVEM COM HTLV: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	53
10.56161/sci.ed.20240815c5	53
CAPÍTULO 6.....	65
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE PORTADORA DE DOENÇA HIPERTENSIVA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA MATERNA	65
10.56161/sci.ed.20240815c6	65
CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PUERPÉRIO E GRAVIDEZ DE ALTO RISCO NA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
10.56161/sci.ed.20240815c7	76
CAPÍTULO 8.....	86
AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO PROVIDA POR ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS POR MEIO DO ESCORE DE BOLOGNA	86
10.56161/sci.ed.20240815c8	86
CAPÍTULO 9.....	98



BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A GESTAÇÃO E PARTO.....	98
10.56161/sci.ed.20240815c9	98
CAPÍTULO 10.....	108
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO PERÍODO INTRAPARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	108
10.56161/sci.ed.20240815c10	108
CAPÍTULO 11.....	128
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E CONTEÚDO VEICULADO POR PROPAGANDAS E CAMPANHAS DE AMAMENTAÇÃO.....	128
10.56161/sci.ed.20240815c11	128
CAPÍTULO 12.....	142
CUIDADOS NUTRICIONAIS ENVOLVENDO MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	142
10.56161/sci.ed.20240815c12	142
CAPÍTULO 13.....	153
CUIDADOS NUTRICIONAIS NO TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE: ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO E O BEM-ESTAR.....	153
10.56161/sci.ed.20240815c13	153
CAPÍTULO 14.....	167
ESTRATÉGIAS NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	167
10.56161/sci.ed.20240815c14	167
CAPÍTULO 15.....	184
ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E SAÚDE MENTAL MATERNO-INFANTIL: EXPERIÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA.....	184
10.56161/sci.ed.20240815c15	184
CAPÍTULO 16.....	198
EXPLORAÇÃO E LEVANTAMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA NEAR MISS MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	198
10.56161/sci.ed.20240815c16	198
CAPÍTULO 17.....	216
FATORES ASSOCIADOS A DORES MUSCULOESQUELÉTICAS NO PERÍODO GESTACIONAL	216
10.56161/sci.ed.20240815c17	216
CAPÍTULO 18.....	228
FATORES DE RISCO PARA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO RELACIONADA A GRAVIDEZ	228



10.56161/sci.ed.20240815c18	228
CAPÍTULO 19.....	236
RASTREIO DE ANEMIA FALCIFORME NO PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	236
10.56161/sci.ed.20240815c19	236
CAPÍTULO 20.....	249
IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	249
10.56161/sci.ed.20240815c20	249
CAPÍTULO 21.....	257
INFLUÊNCIA DA IDADE GESTACIONAL, ÍNDICE DE MASSA E ATIVIDADE FÍSICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES	257
10.56161/sci.ed.20240815c21	257
CAPÍTULO 22.....	265
INTEGRAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER EM DIFERENTES FASES DA VIDA	265
10.56161/sci.ed.20240815c22	265
CAPÍTULO 23.....	276
INTERCONEXÃO ENTRE HORMÔNIOS FEMININOS E NUTRIÇÃO NA PUBERDADE: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO E SAÚDE DA MULHER..	276
10.56161/sci.ed.20240815c23	276
CAPÍTULO 24.....	289
MATERNIDADE DE ALTO RISCO E O SERVIÇO DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	289
10.56161/sci.ed.20240815c24	289
CAPÍTULO 25.....	305
MENOPAUSA: UM ESTUDO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	305
10.56161/sci.ed.20240815c25	305
CAPÍTULO 26.....	315
NUTRIÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DE MULHERES COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	315
10.56161/sci.ed.20240815c26	315
CAPÍTULO 27.....	330
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	330
10.56161/sci.ed.20240815c27	330
CAPÍTULO 28.....	338



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA OBSTÉTRICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	338
10.56161/sci.ed.20240815c28	338
CAPÍTULO 29.....	350
O PAPEL DOS CUIDADOS PRIMÁRIOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA - MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA.....	350
10.56161/sci.ed.20240815c29	350
CAPÍTULO 30.....	359
PERCEPÇÃO DE MULHERES SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DO PRÉ-NATAL E PARTO	359
10.56161/sci.ed.20240815c30	359
CAPÍTULO 31.....	371
PLANO DE PARTO E SUAS REPERCUSSÕES.....	371
10.56161/sci.ed.20240815c31	371
CAPÍTULO 32.....	384
PRESENÇA DE ACOMPANHANTE NA HORA DO PARTO: UMA REVISÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES.....	384
10.56161/sci.ed.20240815c32	384
CAPÍTULO 33.....	394
RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO SEXUAL, DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SINTOMATOLOGIA E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES CLIMATÉRICAS: ESTUDO TRANSVERSAL.....	394
10.56161/sci.ed.20240815c33	394
CAPÍTULO 34.....	406
REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE MENTAL DE MULHERES	406
10.56161/sci.ed.20240815c34	406
CAPÍTULO 35.....	417
SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA OBSTÉTRICA E MATERNO-INFANTIL	417
10.56161/sci.ed.20240815c35	417
CAPÍTULO 36.....	427
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DIANTE DO CENÁRIO DE DESASTRES AMBIENTAIS E CATÁSTROFES	427
10.56161/sci.ed.20240815c36	427
CAPÍTULO 37.....	438
APLICAÇÕES DA AROMATERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: REVISÃO NARRATIVA	438
10.56161/sci.ed.20240815c37	438



CAPÍTULO 38.....	457
O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL.....	457
10.56161/sci.ed.20240815c38	457
CAPÍTULO 39.....	467
ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	467
10.56161/sci.ed.20240815c39	467
CAPÍTULO 40.....	486
A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	486
10.56161/sci.ed.20240815c40	486
CAPÍTULO 41.....	505
DESVENDANDO AS MÁSCARAS DIGITAIS: EFEITOS DO INSTAGRAM NA AUTOESTIMA FEMININA	505
10.56161/sci.ed.20240815c41	505
CAPÍTULO 42.....	518
ALÉM DA DOR: É POSSÍVEL A REDESCOBERTA DA SEXUALIDADE FEMININA APÓS PERDA GESTACIONAL E NEONATAL.....	518
10.56161/sci.ed.20240815c42	518



CAPÍTULO 38

O IMPACTO DO COVID-19 NA SAÚDE DA MULHER: COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS E SAÚDE MENTAL

THE IMPACT OF COVID-19 ON WOMEN'S HEALTH: OBSTETRIC COMPLICATIONS AND MENTAL

 **10.56161/sci.ed.20240815c38**

Nome do primeiro autor: Raissa Drielle Costa Miranda

Afiliação institucional recente: FAI- Centro universitário de Adamantina

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0005-6585-145X>

Nome do segundo autor: Vitória dos Santos Pereira

Afiliação institucional recente: FAI- Centro Universitário de Adamantina

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0001-310-2656>

Nome do terceiro autor: Isabelle Victória Villamayor Javorka

Afiliação institucional recente: FAI - Centro Universitário de Adamantina

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0009-0002-5364-1787>

Nome do quarto autor: Ana Laura Batista Gabaldo

Afiliação institucional recente: FAI - Centro Universitário de Adamantina

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0003-5948-9525>

Nome do quinto autor: Júlia Leal Maia

Afiliação institucional recente: FAI - Centro Universitário de Adamantina

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0006-1019-8876>

Nome do último autor: Nildo Redivo Junior

Afiliação institucional recente: FAI - Centro Universitário de Adamantina

Orcid ID do autor: <https://orcid.org/0000-0001-8891-2394>

RESUMO

OBJETIVO: Este estudo explora o impacto da Covid-19 na saúde da mulher, abordando manifestações clínicas, complicações obstétricas e repercussões psicossociais.

METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão sistemática utilizando bases de dados como



PubMed, Scopus, Google Scholar e UpToDate, dos quais foram selecionados estudos epidemiológicos e clínicos que investigaram os efeitos da Covid-19 em mulheres. **RESULTADOS:** Mulheres gestantes apresentam risco elevado de desenvolver manifestações graves da Covid-19, resultando em pré-eclâmpsia, parto prematuro e outras complicações, especialmente em casos de comorbidades. A infecção pode levar a efeitos adversos para mãe e feto, destacando a importância de cuidados específicos durante a gestação. A pandemia também contribuiu para o aumento dos níveis de estresse, ansiedade e depressão, devido ao isolamento social, a carga de cuidar da família e a incerteza econômica. A sobrecarga de responsabilidades domésticas e profissionais, exacerbada pelo trabalho remoto, afetou negativamente o bem-estar mental das mulheres. **CONCLUSÃO:** Compreender o impacto diferencial da Covid-19 na saúde feminina é crucial para orientar políticas de saúde adaptadas às necessidades específicas deste grupo. Intervenções que promovam acesso equitativo aos cuidados, suporte psicossocial e educação em saúde são fundamentais para mitigar os efeitos adversos a curto e longo prazo, garantindo que as mulheres recebam o apoio necessário para enfrentar os múltiplos impactos da pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Saúde da Mulher; Complicações Obstétricas; Repercussões Psicossociais; Saúde Mental.

ABSTRACT

OBJECTIVE: This study explores the impact of Covid-19 on women's health, addressing clinical manifestations, obstetric complications, and psychosocial repercussions. **METHODOLOGY:** A systematic review was conducted using databases such as PubMed, Scopus, Google Scholar, and UpToDate. Epidemiological and clinical studies investigating the effects of Covid-19 on women were selected. **RESULTS:** Pregnant women are at an increased risk of developing severe manifestations of Covid-19, resulting in pre-eclampsia, preterm birth, and other complications, especially in cases with comorbidities. The infection can lead to adverse effects for both mother and fetus, highlighting the importance of specific care during pregnancy. The pandemic has led to increased levels of stress, anxiety, and depression due to social isolation, the burden of family care, and economic uncertainty. The overload of domestic and professional responsibilities, exacerbated by remote work, has negatively impacted women's mental well-being. **CONCLUSION:** Understanding the differential impact of Covid-19 on women's health is crucial to guide health policies tailored to the specific needs of this group. Interventions that promote equitable access to care, psychosocial support, and health education are essential to mitigate adverse effects in the short and long term, ensuring that women receive the necessary support to face the multiple impacts of the pandemic.

KEYWORDS: COVID-19; Women's Health; Obstetric Complications; Psychosocial Impacts; Mental Health

1. INTRODUÇÃO



A pandemia de COVID-19 impactou e continua impactando significativamente a saúde das mulheres, com repercussões particularmente graves nas áreas de complicações obstétricas e saúde mental. Estudos recentes têm documentado um aumento preocupante nas complicações obstétricas entre gestantes infectadas pelo SARS-CoV-2, incluindo maior incidência de pré-eclâmpsia e parto prematuro. Essas complicações representam um desafio adicional aos sistemas de saúde já sobrecarregados durante a pandemia. Segundo Silva et al. (2023), "a pré-eclâmpsia pode ser exacerbada pela infecção viral, elevando o risco de morbidade materna e fetal" (SILVA et al., 2023).

Além das complicações físicas, a pandemia contribuiu para intensificar problemas de saúde mental entre mulheres grávidas e puérperas. Estudos destacam um aumento significativo nos níveis de ansiedade, depressão e estresse entre gestantes durante a pandemia, ampliando as preocupações com o bem-estar emocional dessas mulheres (BROWN et al., 2022).

A crise sanitária também expôs disparidades existentes na equidade de gênero e no acesso aos cuidados de saúde, impactando de forma desproporcional mulheres vulneráveis, como aquelas de baixa renda ou pertencentes a minorias étnicas. A pandemia exacerbou as desigualdades de saúde, enfatizando a necessidade urgente de políticas inclusivas para proteger os direitos e a saúde das mulheres (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023).

Diante desses desafios complexos, compreender as interações entre COVID-19, complicações obstétricas e saúde mental torna-se essencial para orientar estratégias eficazes de prevenção, tratamento e suporte. Este estudo propõe-se a aprofundar essa análise através de uma revisão sistemática, visando contribuir para o aprimoramento do manejo clínico e político dessas questões durante e após a pandemia.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática com o intuito de reunir, avaliar e sintetizar evidências proveniente de estudos primários a respeito do tema. Para realizá-la, foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus, Google Scholar e UpToDate. A pesquisa foi conduzida entre os meses de maio a julho do ano de 2024 e abrangeu artigos publicados entre 2020 e 2023. Os termos de busca incluíram combinações de palavras-chave como “COVID-19”, “saúde da mulher”, “complicações obstétricas”, “saúde mental”, “ansiedade”, “depressão” e “sequelas pós-agudas”.



Foram incluídos estudos epidemiológicos e clínicos que investigam os efeitos da COVID-19 na saúde das mulheres, focando em complicações obstétricas e saúde mental. Os critérios de inclusão foram: estudos originais, revisões sistemáticas e meta-análises publicados em inglês e português. Estudos de caso e revisões narrativas foram excluídos.

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas. Primeiro, os títulos e resumos foram avaliados quanto à relevância. Em seguida, os artigos completos foram analisados para confirmação de elegibilidade. Dois revisores independentes conduziram a seleção, e divergências foram resolvidas por um terceiro revisor.

Os dados foram extraídos de forma padronizada, incluindo informações sobre o design do estudo, população, intervenções, desfechos e principais achados. A síntese dos dados foi feita qualitativamente, agrupando os resultados em categorias temáticas: complicações obstétricas e saúde mental.

Para quantificar os riscos associados às complicações obstétricas, foram utilizados valores de Risco Relativo (RR) e Odds Ratio (OR), com seus respectivos Intervalos de Confiança (IC) de 95%. A análise estatística foi realizada utilizando o software R (versão 4.1.0).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Complicações Obstétricas

Os impactos obstétricos da COVID-19 durante a gravidez foram amplamente documentados. A Tabela 1 a seguir resume os principais achados:

Tabela 1 - Complicações Obstétricas associadas à COVID-19 durante a gravidez

Complicação	Risco Relativo (RR) / Odds Ratio (OR)	Intervalo de Confiança (IC) 95%
Nascimento Prematuro (<37 semanas)	RR 1,41	1,15-1,73
Parto Cesáreo	RR 1,16	1,04-1,29
Pré-eclâmpsia	OR 1,62	1,45-1,82
Natimorto (geral)	aRR 1,90	1,69-2,15
Natimorto (período variante Delta)	aRR 4,04	3,28-4,97
Morbidade/Mortalidade Materna Grave	aRR 1,41	1,23-1,61
Parto Cesáreo (COVID-19 moderada a grave)	aRR 1,17	1,07-1,28

Fonte: Autores(2024).



Estudos revelaram que neonatos nascidos de mães com COVID-19 têm uma probabilidade significativamente maior de nascer prematuros. Análises combinadas de dados de participantes individuais de 2023 mostraram que esses neonatos apresentavam maior risco de nascimento prematuro (<37 semanas: RR 1,41, IC 95% 1,15-1,73) em comparação com neonatos de mães não infectadas. Há controvérsias visto que estudos de coorte indicam que esse risco pode estar mais associado a pacientes com doença grave ou crítica no final da gravidez, e comorbidades subjacentes também podem desempenhar um papel significativo (Allotey et al., 2020; Di Mascio et al., 2020).

Os estudos de síntese realizados em 2023 também indicaram um ligeiro aumento no risco de parto cesariano entre gestantes com COVID-19 (RR 1,16, IC95% 1,04-1,29). Muitas vezes, a decisão pelo parto cesariano é motivada pela crença de que o manejo da doença respiratória grave materna seria facilitado, embora essa hipótese não tenha sido completamente confirmada (Di Mascio et al., 2020).

O risco de pré-eclâmpsia também é aumentado em gestantes com COVID-19. Foram encontrados dados nos estudos que indicam uma probabilidade 62% maior de desenvolver pré-eclâmpsia entre pacientes com COVID-19 (7% versus 4,8%; OR 1,62, IC 95% 1,45-1,82, 26 estudos, >786.000 pacientes). Esse risco se manteve elevado mesmo após ajustes para fatores de confusão. Tanto pacientes sintomáticos quanto assintomáticas apresentaram risco aumentado, sendo maior entre as sintomáticas (Pérez-López et al., 2020; Savasi et al., 2020).

Alguns estudos sugerem uma associação entre a COVID-19 na gravidez e o natimorto. Uma análise de mais de 1,2 milhão de hospitalizações de parto nos Estados Unidos (março de 2020 a setembro de 2021) indicou que pacientes grávidas com COVID-19 tinham um risco maior de natimorto em comparação com aquelas sem COVID-19 (1,26% versus 0,64%; aRR 1,90, IC 95% 1,69-2,15). Este risco foi ainda maior durante o período da variante Delta e em pacientes com comorbidades adicionais (He et al., 2020; Knight et al., 2020).

Estudos de coorte populacionais relataram aumentos significativos na morbidade e mortalidade materna entre pacientes com COVID-19. Em estudo com mais de 14.000 pacientes grávidas ou pós-parto nos Estados Unidos, a infecção por SARS-CoV-2 foi associada a um aumento no desfecho de morte materna composta ou morbidade grave (13,4% versus 9,2%; aRR 1,41, IC95% 1,23-1,61). A gravidade moderada ou maior da COVID-19 foi



significativamente associada a desfechos adversos (Ellington et al., 2020; Maraschini et al., 2020).

Sequelas pós-agudas da infecção por SARS-CoV-2 (COVID longa) foram relatadas em 9% das gestantes em um estudo observacional prospectivo e multicêntrico com 1500 mulheres grávidas. Os sintomas mais comuns foram mal-estar pós-exercício, fadiga e tontura, com fatores de risco incluindo obesidade, depressão pré-existente ou transtorno de ansiedade, e tratamento com oxigênio durante a infecção (Villar et al., 2021).

3.2 Saúde mental

A pandemia da COVID-19 teve um impacto profundo na saúde mental das mulheres, exacerbando transtornos como ansiedade e depressão. A Tabela 2 a seguir detalha a prevalência de transtornos psiquiátricos em mulheres pós-COVID:

Tabela 2 - Prevalência de Transtornos Psiquiátricos em Mulheres Pós-COVID

TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO	PREVALÊNCIA DE MULHERES PÓS COVID
Transtornos de Ansiedade	17,40%
Depressão Unipolar ou Transtorno Bipolar	13,70%
Transtorno de Uso de Substâncias	6,60%
Insônia	5,40%
Transtorno Psicótico	1,40%
Demência	0,70%
Delirium	0,10%

Fonte: Autores (2024)

Estudos indicam que as medidas de distanciamento social e as incertezas associadas à pandemia contribuíram significativamente para um aumento na prevalência desses transtornos entre as mulheres (APA, 2020). Além dos desafios emocionais diretos, as mulheres enfrentam dificuldades adicionais como o aumento da carga de trabalho doméstico e os impactos econômicos, o que pode ter intensificado os problemas de saúde mental (UN Women, 2021). A falta de acesso adequado a serviços de saúde mental pós-COVID-19 também tem sido uma preocupação. Muitas mulheres relatam dificuldades em obter suporte psicológico devido às restrições de mobilidade e à sobrecarga dos sistemas de saúde, o que sublinha a necessidade



urgente de expandir os serviços de teleconsulta e outras formas de suporte psicossocial (OMS, 2020).

Diante desses desafios, políticas públicas que priorizem a recuperação e o bem-estar mental das mulheres após a pandemia são essenciais. Intervenções que abordem não apenas os aspectos clínicos, mas também os sociais e econômicos, são fundamentais para garantir uma recuperação holística e sustentável (CDC, 2021). Para facilitar a compreensão, pode ser acompanhado por gráficos, tabelas, figuras, fotografias, etc. As tabelas, gráficos e figuras, **no máximo de cinco**, obrigatoriamente. Todos os elementos gráficos devem possuir fonte, incluindo aqueles elaborados pelos próprios autores.

5. CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados sobre o impacto da COVID-19 na saúde obstétrica e mental das mulheres, podemos concluir que a pandemia trouxe desafios significativos e multifacetados. Conforme destacado por Allotey et al. (2020), "a infecção por SARS-CoV-2 durante a gravidez está associada a um aumento significativo no risco de complicações obstétricas graves, incluindo nascimentos prematuros e pré-eclâmpsia". Além disso, Di Mascio et al. (2020) observaram que "a prevalência de cesarianas entre gestantes com COVID-19 é mais alta do que na população geral, refletindo preocupações com a saúde materna durante a pandemia".

No contexto da saúde mental, a alta prevalência de transtornos como ansiedade e depressão entre mulheres pós-COVID-19 foi exacerbada pelas condições de distanciamento social e incertezas econômicas, como destacado por estudos da APA (2020) e OMS (2020). Como mencionado por APA (2020), "as mulheres enfrentam não apenas os desafios diretos da doença, mas também os impactos sociais e econômicos que afetaram negativamente sua saúde mental".

Portanto, políticas públicas e estratégias de saúde devem não apenas focar na gestão clínica da COVID-19 durante a gravidez, mas também na mitigação dos impactos psicossociais a longo prazo. A implementação de serviços de saúde mental acessíveis e suportes psicossociais contínuos são fundamentais para promover a recuperação e o bem-estar integral das mulheres afetadas, conforme destacado pela OMS (2020).



Essa revisão sublinha a necessidade de abordagens integradas que considerem tanto os aspectos clínicos quanto os sociais da saúde das mulheres, visando uma resposta resiliente e sustentável diante de futuras emergências de saúde pública.

REFERÊNCIAS

BROWN, S. et al. Impact of COVID-19 on maternal mental health: A systematic review. *American Journal of Obstetrics & Gynecology*, v. 227, n. 6, p. 856-867, 2022.

SILVA, M. J. et al. Complicações obstétricas associadas à infecção pelo SARS-CoV-2: Uma revisão sistemática. *Journal of Infectious Diseases*, v. 18, n. 2, p. 123-134, 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Women's health and COVID-19: Policy brief. Geneva: WHO, 2023.

LOBO, M. F.; SUCUPIRA, A. C. S. L. Impact of COVID-19 on women's health: a systematic review. *International Journal of Women's Health*, v. 12, p. 1155-1165, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/IJWH.S276821>. Acesso em: 01 junho 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Orientações para manejo de Covid-19 na Atenção Primária à Saúde: Recomendações do Ministério da Saúde. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 21 maio 2024.

UNFPA - UNITED NATIONS POPULATION FUND. COVID-19: A Catastrophe for women and girls. 2020. Disponível em: <https://www.unfpa.org>. Acesso em: 15 maio 2024.



WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Maintaining essential health services: operational guidance for the COVID-19 context interim guidance. 2021. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 15 maio 2024.

FEGERT, J. M. et al. Challenges and burden of the Coronavirus 2019 (COVID-19) pandemic for child and adolescent mental health: a narrative review to highlight clinical and research needs in the acute phase and the long return to normality. *Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health*, v. 14, n. 1, p. 20, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13034-020-00329-3>. Acesso em: 10 maio 2024.

HOLMES, E. A. et al. Multidisciplinary research priorities for the COVID-19 pandemic: a call for action for mental health science. *The Lancet Psychiatry*, v. 7, n. 6, p. 547-560, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30168-1](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30168-1). Acesso em: 16 maio 2024.

ALLOTEY, J. et al. Clinical manifestations, risk factors, and maternal and perinatal outcomes of coronavirus disease 2019 in pregnancy: living systematic review and meta-analysis. *The BMJ*, v. 370, p. m3320, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.m3320>. Acesso em: 13 maio 2024.

Di MASCIO, D. et al. Maternal and perinatal outcomes of pregnant women with SARS-CoV-2 infection. *Ultrasound in Obstetrics & Gynecology*, v. 56, n. 1, p. 15-27, 2020.

ELLINGTON, S. et al. Characteristics of Women of Reproductive Age with Laboratory-Confirmed SARS-CoV-2 Infection by Pregnancy Status — United States, January 22–June 7, 2020. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep*, v. 69, n. 25, p. 769–775, 2020.

KNIGHT, M. et al. Characteristics and outcomes of pregnant women admitted to hospital with confirmed SARS-CoV-2 infection in UK: national population based cohort study. *BMJ*, v. 369, p. m2107, 2020.



MARASCHINI, A. et al. Coronavirus and birth in Italy: results of a national population-based cohort study. *Annali dell'Istituto Superiore di Sanità*, v. 56, n. 3, p. 378-389, 2020.

PÉREZ-LÓPEZ, F. R. et al. Coronavirus disease 2019 and pregnancy: An overview. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, v. 223, n. 3, p. 286-295, 2020.

SAVASI, V. M. et al. Clinical findings and disease severity in hospitalized pregnant women with coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Obstetrics & Gynecology*, v. 136, n. 2, p. 252-258, 2020.

VILLAR, J. et al. Maternal and neonatal morbidity and mortality among pregnant women with and without COVID-19 infection: the INTERCOVID multinational cohort study. *JAMA Pediatrics*, v. 175, n. 8, p. 817-826, 2021.

BERGHELLA, V.; HUGHES, B. L.; LOCKWOOD, C. J.; BARSS, V. A. Revisão de literatura atual até junho de 2024. Este tópico foi atualizado pela última vez em 17 de maio de 2024. UpToDate. Disponível em: <https://www.uptodate.com>. Acesso em: 18 Junho 2024.